

RESUMO - ENFERMAGEM

O ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO BÁSICA

Gabrieli Marquioli Da Silva (gabimarquioli15@gmail.com)

Gabriela Barboza Pépe (gabrielabarbozapepe@gmail.com)

A diabetes mellitus representa um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, afetando uma parcela considerável da população e destacando-se como uma das doenças crônicas mais complexas de serem combatidas no país. Este estudo visa apresentar de forma clara as dificuldades enfrentadas pelo Sistema Único de Saúde, bem como as estratégias implementadas na atenção básica, com base em dados epidemiológicos, evidências científicas e transformações recentes. Caracterizada por alta incidência e prevalência, a diabetes mellitus apresenta crescimento contínuo no Brasil. Entre 1990 e 2019, a prevalência da doença aumentou 56%, evidenciando a gravidade de seu perfil epidemiológico. A maioria da população afetada encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e a doença está associada a fatores como baixa escolaridade e limitações no desenvolvimento social, o que contribui para sua expansão no país. A atenção básica desempenha papel crucial na orientação, avaliação e acompanhamento dos pacientes para um diagnóstico adequado. É nesse nível de atenção que ocorre o primeiro contato do paciente com a doença, com ênfase no cuidado continuado, no acompanhamento sistemático e na adesão ao tratamento. A expansão e o aprimoramento do cuidado dependem de investimentos sustentáveis no SUS, por meio dos quais pesquisas e estudos podem viabilizar maior suporte e adaptação da assistência à realidade local.

Entretanto, a sobrecarga das equipes e a escassez de recursos na Atenção Básica limitam a implementação efetiva das estratégias de cuidado, mesmo quando estas são conhecidas e recomendadas. Considerando a natureza multifatorial da diabetes, observa-se que a maioria dos indivíduos diagnosticados são mulheres em idade avançada, com dificuldades financeiras e saúde fragilizada. Essa disparidade no acesso e na continuidade do tratamento reforça que a diabetes mellitus afeta desproporcionalmente a população em situação de vulnerabilidade. Os profissionais de saúde, por sua vez, buscam adotar uma abordagem estruturada e direcionada, visando auxiliar no diagnóstico e no seguimento do tratamento. Avaliações realizadas em unidades de saúde demonstram que uma melhor adesão ao monitoramento glicêmico e ao uso de medicamentos está associada a melhorias na qualidade do cuidado prestado na atenção primária.

Palavras-chave: palavras chaves: atenção primaria; diabetes mellitus; sistema único de saúde.